



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM ENSINO DE HUMANIDADES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES

GUILHERME GONÇALVES SOUZA

**UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE
GEOGRAFIA NA CIDADE DE IPORÁ - GO**

IPORÁ – GO

2019

GUILHERME GONÇALVES SOUZA

**UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE
GEOGRAFIA NA CIDADE DE IPORÁ - GO**

Trabalho de conclusão de curso da
Especialização em Ensino de
Humanidades (Latu Sensu), do Instituto
Federal Goiano Campus Iporá, como
requisito para obtenção do título de
especialista.

Orientador: Davillas Newton de Oliveira
Chaves.

IPORÁ – GO

2019

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

Su SOUZA, GUILHERME GONÇALVES
UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE
GEOGRAFIA NA CIDADE DE IPORÁ-GO / GUILHERME
GONÇALVES SOUZA; orientador DAVILLAS NEWTON DE
OLIVEIRA CHAVES. -- Iporá, 2019.
17 p.

Monografia (em ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE
HUMANIDADES) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Iporá, 2019.

1. Sociedade da Informação. 2. Ensino de
Geografia. 3. Mídias digitais . I. CHAVES, DAVILLAS
NEWTON DE OLIVEIRA , orient. II. Título.

Responsável: Johnathan Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 nº2376



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Guilherme Gonçalves Souza
 Matrícula: 2017205301040020
 Título do Trabalho: Utilização de mídias tecnológicas no Ensino de Geografia na cidade de Iporã - GO

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /
 O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
 O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Iporeã _____, 1/19
Local Data

Guilherme Gonçalves Souza
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Paula Anton de O. Chaves
Assinatura do(a) orientador(a)

- ATA Nº 10/2019 DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU EM ENSINO DE HUMANIDADES

Aos 05 dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às 09 horas e 50 minutos, no Laboratório de Humanidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus-Iporá, sito a Avenida Oeste nº 350, Parque União, saída para Piranhas – Iporá – Goiás, teve lugar a defesa de Artigo Científico, como requisito de conclusão da Pós-Graduação Latu Sensu em Ensino de Humanidades. O Artigo teve o título: **UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA CIDADE DE IPORÁ-GO**. Foi defendido pelo(a) aluno(a) Guilherme Gonçalves Souza. Matrícula nº 2017205301040020. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Davillas Newton de Oliveira Chaves (IF goiano-Campus Iporá), Elisangela Leles Lamonier (IF goiano-Campus Iporá) e Divino José Lemes de Oliveira (UEG-Campus Iporá), a seguir identificados:

Nome	Membros	Nota do Trab. Escrito	Nota da Apres. oral	Média
Davillas Newton de Oliveira Chaves	Presidente	7.9	7.9	7.9
Elisangela Leles Lamonier	Arguidor I	7.7	7.7	7.7
Divino José Lemes de Oliveira	Arguidor II	7.9	7.9	7.9
Nota Final (média aritmética das notas finais dos 03 avaliadores)				7.8

Após a apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido pela banca examinadora e o Artigo, foi considerado como:
 () Aprovado com nota: _____, foi: () Aprovado com nota: 7.8 e ressalvas para correção, foi:
 () Aprovado com nota: _____ e com recomendado para publicação.
 Iporá, 05 de setembro de 2019.

Assinatura do aluno pós-graduando: Guilherme Gonçalves Souza

BANCA EXAMINADORA – MEMBROS

Davillas Newton de Oliveira Chaves.
 Nome e assinatura do Prof. Orientador do - IF Goiano-Campus Iporá (Presidente)
 Davillas Newton de Oliveira Chaves

Elisangela Leles Lamonier
 Nome e assinatura do Prof. Membro do IF Goiano-Campus Iporá (Arguidor I)
 Elisangela Leles Lamonier

Divino José Lemes de Oliveira
 Nome e assinatura do Prof. Membro da UEG-Campus Iporá (Arguidor II)
 Divino José Lemes de Oliveira

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA CIDADE DE IPORÁ - GO

SOUZA, Guilherme Gonçalves¹

CHAVES, Davillas Newton de Oliveira²

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar algumas considerações acerca do uso das tecnologias e mídias digitais no ensino de Geografia nas instituições de ensino fundamental e médio das redes pública e privada do município de Iporá, Estado de Goiás, com foco principal na qualificação dos professores e na disponibilidade de equipamentos por parte das escolas e colégios. A pesquisa foi baseada na aplicação de questionários de averiguação aos docentes da referida disciplina, dando ênfase ao levantamento de dados e na análise qualitativa e quantitativa das informações obtidas. O trabalho traz uma apresentação e discussão sobre a cada vez mais forte influência da informática, da microeletrônica e da internet na vida cotidiana e no âmbito educacional da sociedade contemporânea, servindo de ponto de partida para o estudo sobre o uso de tais tecnologias no processo de ensino da disciplina de Geografia na localidade em questão. Neste sentido, buscamos compreender o papel das mídias digitais e das tecnologias da informação e comunicação na modernização e no aperfeiçoamento do sistema educacional.

Palavra-chave: Sociedade da Informação, Ensino de Geografia, mídias digitais.

Abstract: This article has a number of things about the use of digital technologies and media in the teaching of geography in public and private elementary and high school institutions in the city of Goiás, focusing on the majority of teachers and equipment availability by teachers. part of schools and colleges. The research was based on an application of assessment data for specific data learning disciplines and a qualitative and quantitative analysis of the associated information. The paper presents a presentation and discussion about the increasingly strong life of informatics, microelectronics and the Internet in the everyday and non-educational life of contemporary society, serving as a starting point for the study of the use of such technologies in the process of the discipline of Geography in the locality in question. This article is the search the paper the digital and the technologies of information and communication in modernization the educational system.

Keyword: Information Society, Geography Teaching, digital media.

¹ Graduado em Geografia UEG Campus de Iporá, Acadêmico do Curso de Pós-Graduando Lato-Sensu em Ensino de Humanidades do IF Goiano – Campus Iporá.

² Orientador. Mestre em História, Professor do Curso de Especialização em Ensino de Humanidade IF Goiano – Campus Iporá.

LISTA DE ABREVIATURAS

CD-ROM: Disco Compacto de Memória.

DVD – Disco Digital Versátil.

HD – (Disco Rígido).

IF Goiano – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

PCN - Parâmetro Curricular Nacional.

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação.

UEG – Universidade Estadual de Goiás.

INTRODUÇÃO

O interesse pela realização desta pesquisa sobre a temática mídias tecnológicas partiu de uma experiência adquirida na participação do projeto de extensão “Blog Comunitário” desenvolvido pelo Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus de Iporá, entre os anos de 2014 a 2016.

Consideramos que as mídias digitais estão tão bem inseridas em nossa sociedade contemporânea que seria inviável, e talvez impossível, imaginar o sistema educacional desconectado dessa nova realidade. Tecnologias como Disco Compacto de Memória (CD-ROM), pen-drive, cartão de memória, celular, HD (disco rígido), Disco Digital Versátil (DVD), Chip, Memória RAM e outros estão tão entremeados na cultura contemporânea que o seu descarte pode representar uma descontextualização capaz de tornar uma ação didática inoperante e obsoleta.

As novas representações criadas a partir do advento da sociedade da informação geraram novos signos, assim como a incorporação de novas palavras para o nosso vocabulário cotidiano, tais como internet, software, mouse, download, link, e-mail, backup dentre outras, interferindo de forma cada vez mais evidente em nossos ambientes socioculturais.

Atualmente, os meios de comunicação, os professores e até os governos vêm reconhecendo que os alunos possuem índices muito baixos de leitura, mas essas entidades também reconhecem a grande elevação do nível de acesso desses mesmos alunos às tecnologias digitais, seja através principalmente de aparelhos celulares e tablets ou mesmo de notebooks ou computadores pessoais.

Ao se pensar o ensino de Geografia, as novas mídias digitais têm muito a contribuir com o aperfeiçoamento do trabalho dos docentes, no uso de novas técnicas em sala de aula, podendo ajudar significativamente o aluno na assimilação e na produção de conhecimento e de informações.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) permitem a aproximação do conteúdo apresentado pelo professor ao aluno, por meio de uma linguagem mais acessível, o que permite uma melhor construção do conhecimento. Assim, a exposição de imagens, sejam elas referentes a mapas ou fotografias de paisagens, se torna mais viável com o uso de blogs ou buscadores de sites da internet, reduzindo consideravelmente os gastos financeiros com aquisição ou impressão de

mapas, artigos científicos ou atlas e podendo elevar o uso de mapas virtuais e interativos multiescalares disponíveis nessas tecnologias.

Partindo dessa realidade, o presente trabalho teve como objetivo averiguar a receptividade e a capacitação dos professores de Geografia às novas realidades surgidas a partir da chegada e incorporação dessas novas mídias tecnológicas.

A pesquisa pautou-se em entrevistas investigativas com professores de Geografia das Escolas municipal, Estadual e do Instituição Federal no município da cidade de Iporá, estado de Goiás, para averiguar a real condição das instituições de ensino e dos professores para desenvolverem atividades com apoio das novas metodologias como forma de dinamizar as aulas e, assim promoverem de maneira cada vez mais eficiente o processo de ensino-aprendizagem.

Assim as novas tecnologias apresentam-se como novos instrumentos didáticos e pedagógicos capazes de revolucionar o sistema educacional exigindo estudos sobre seus impactos, transformações e possibilidades o uso das tecnologias muito importante para o aluno, o contexto em sala de aula.

1. CIBERCULTURA: A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

O século XX presenciou inúmeras transformações no campo da técnica, da ciência e do conhecimento gerando transformações tecnológicas nunca antes experimentadas. As inúmeras transformações técnico-científicas influenciaram alterações em numerosas áreas da sociedade tais como transporte, saúde, comunicação e educação, principal objeto de estudo deste trabalho.

O surgimento de novas tecnologias relacionadas à microeletrônica, automação e informática proporcionou uma série de modificações na sociedade, interferindo de forma significativa no mundo capitalista, inclusive no campo da educação (TELLAROLI e ALBINO, 2007).

O grande avanço tecnológico que marcou os períodos Pós-Segunda Guerra Mundial e a segunda metade do século XX foi responsável pelo desenvolvimento de diversos dispositivos, mídias e aparelhos eletrônicos que rapidamente foram inseridos no mercado capitalista tornando-se de vital importância econômica e social para os

países onde foram desenvolvidos e, posteriormente, para os países em desenvolvimento que passaram a utilizá-los e, conseqüentemente, para as suas populações.

Os primeiros computadores (calculadoras programáveis capazes de armazenar os programas) surgiram na Inglaterra e nos Estados Unidos em 1945. Por muito tempo reservados aos militares para cálculos científicos, seu uso civil disseminou-se durante os anos 60. Já nessa época era previsível que o desempenho do hardware aumentaria constantemente. Mas que haveria um movimento geral de virtualização da informação e da comunicação, afetando profundamente os dados elementares da vida social, ninguém, com a exceção de alguns visionários, poderia prever naquele momento. (LEVY, p. 29).

Segundo Pierre Levy (2009, p. 29), o resultado desse processo de inovação provocou um visível desenvolvimento e expansão dos meios de comunicações, o surgimento da informática e da automação industrial e suas conseqüentes evoluções a partir no início da década de 1970. O autor destaca ainda que a comercialização de microprocessadores (computadores), intensificada também a partir dessa década impulsionou o processo de automação da produção industrial.

Inicialmente as novas tecnologias incentivaram grandes transformações no dia a dia dos cidadãos dos médios e grandes centros urbanos e aos poucos, se espalhou pelos mais diversos rincões do mundo graças ao processo desempenhado pela globalização, responsável pela circulação de informações e mercadorias pelo planeta. Tecnologias ligadas aos meios de comunicação e computação rapidamente ganharam o gosto da população mundial, devido à sua praticidade e eficiência, unificando os interesses dos indivíduos tanto de países desenvolvidos como também de nações em desenvolvimento.

De acordo com Wethein (2010, p. 71):

A expressão sociedade da informação passou a ser utilizada, nos últimos anos desse século, como substituto para o conceito complexo de sociedade pós-industrial e como forma de transmitir o conteúdo específico do “novo paradigma técnico-econômico”.

Dessa forma, a ascensão da informática, da ciência da computação e das novas tecnologias de comunicação foram responsáveis também pelo surgimento de novas necessidades, conceitos e ferramentas no mundo contemporâneo o que denominamos como “Cibercultura ou sociedade da informação”, caracterizada pelas constantes transformações e pela cada vez maior dependência tecnológica, elementos cruciais para o desenvolvimento desse trabalho e também para a compreensão de parte significativa da sociedade contemporânea.

No mundo atual, caracterizado pelas constantes transformações e pela velocidade das inovações tecnológicas, as mídias tecnológicas se tornaram responsáveis por nos conectar com o mundo digital através das diferentes tecnologias principalmente dispositivos móveis, influenciando cada vez mais o nosso dia a dia, tanto em aspectos pessoais como também nos profissionais (CASTELLS, 1990, p. 4).

As mídias tecnológicas aproximaram as pessoas geograficamente distantes fazendo com que uma notícia referente a um determinado acontecimento, instantaneamente fosse vinculada em sites de notícias de outras partes do mundo, espalhando-se, em segundos, por todo o globo. Assim, as mudanças geradas pelos meios de comunicação e pela informática vêm modificando a vida e o comportamento das populações de forma muito significativa:

É impossível separar o humano de seu ambiente material, assim como dos signos e das imagens por meio dos quais ele atribui sentido à vida e ao mundo. Da mesma forma, não podemos separar o mundo material — e menos ainda sua parte artificial — das ideias por meio das quais os objetos técnicos são concebidos e utilizados, nem dos humanos que os inventam, produzem e utilizam. (LEVY, p. 19)

As novas possibilidades de criação coletiva, aprendizagem cooperativa e colaboração em rede oferecida pelo ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento de várias instituições, inclusive as de ensino. A escola física ganha uma forte concorrência, o mundo digital e sua ampla disponibilidade de informações.

Durante uma dessas mesas redondas que têm se multiplicado sobre os "impactos" das novas redes de comunicação, tive a oportunidade de ouvir um cineasta, que se tornou um funcionário europeu, denunciar a "barbárie" encarnada pelos videogames, os mundos virtuais e os fóruns eletrônicos. Respondi lhe que aquele era um discurso muito estranho vindo de um representante da sétima arte. (LEVY, 2009, p. 16).

O acesso democratizado, universal, global e total à informação e ao conhecimento, através dos meios de comunicação e equipamentos eletrônicos e a Internet inauguram uma nova fase da sociedade, dando origem ao que os estudiosos passaram a denominar por Sociedade da Informação.

O ciberespaço não compreende apenas materiais, informações e seres humanos, é também constituído e povoado por seres estranhos, meio textos meio máquinas, meio atores, meio cenários: os programas. Um programa, ou software, é uma lista bastante organizada de instruções codificadas, destinadas a fazer com que um ou mais processadores executem uma tarefa. (LEVY, 2009, p. 44).

Assim, a expressão “sociedade da informação” será aqui utilizada em substituição ao conceito da sociedade pós-industrial, transmitindo conteúdos e habilidades específicas de um novo paradigma socioeconômico, técnico e cultural marcado pela presença cada vez maior de tecnologias da informação e da comunicação, principais diretrizes que movimentam esse processo.

2. O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ERA DIGITAL

O sistema educacional vem sofrendo diversas transformações ao longo dos anos, e a disciplina de Geografia, conseqüentemente, têm sofrido impactos importantes, assim como a educação como um todo. Uma das principais transformações foi o advento das tecnologias, que passaram a fazer parte do cotidiano dos indivíduos, deixando-os informados e atualizados a todo instante, ao mesmo tempo em que, de forma dialética, torna marginal parte considerável da população excluída desse processo.

Dentro dessa perspectiva, as escolas sentem a necessidade social e pedagógica de se “adaptar” às novas tecnologias, utilizando-as como recursos metodológicos e criando a necessidade de novos métodos e didáticas na sala de aula, no ensino de diversas disciplinas, destacando, neste estudo o ensino de Geografia. (SILVA, 2008).

A escolha dessa temática se deu através da observação da problemática que constitui a carência de recursos tecnológicos em escolas públicas e as dificuldades encontradas pelos professores em utilizar equipamentos tecnológicos, devido à escassez dos mesmos, à quantidade mínima de aulas, à dificuldade em manusear os equipamentos e mesmo à falta de tempo para preparar as aulas.

Definido nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o uso de recursos tecnológicos e diferentes fontes de informação contribuem no processo de ensino-aprendizagem e na construção de conhecimento.

Os PCN's (1998) afirmam que:

Com esse tema os professores poderão explorar no imaginário do aluno o significado de alguns recursos técnicos sempre que estes estiverem disponíveis nas escolas, como o computador, as redes de informações, como a internet, e a mídia de um modo geral. A Internet e a mídia vêm redefinindo o comportamento dos lugares e das pessoas entre si. É importante que se trabalhe criticamente com o aluno esse significado para transformações dos lugares e da própria cultura nacional. (BRASIL, 1998, pág. 102).

Sendo assim, os professores de Geografia devem contribuir para a formação dos alunos, desenvolvendo a criticidade e levando-o a pensar e buscar soluções de forma criativa e racional. É perceptível que o uso das tecnologias contribui para aproximar o

aluno aos diversos conteúdos, principalmente os que estão fora da realidade e distantes do dia a dia dos estudantes seja através de mapas temáticos, artigos científicos ou imagens, fotos ou som.

Apesar da disposição de muitos docentes em utilizar recursos tecnológicos, sabemos que há outra barreira que os impedem, que é a falta de recursos financeiros e de investimentos em infraestrutura por parte dos governos e empresários que acabam deixando o ensino de forma precária e limitando a aquisição e a disposição de equipamentos inclusive tecnológicos para todas as salas, além da consequente precarização da capacitação/atualização dos profissionais de educação.

A pesquisa realizada em Iporá constatou que existe escola no município que não possui ao menos um aparelho de projeção (Datashow), outras escolas que contam com apenas um aparelho, mesmo possuindo uma demanda de turmas e discentes muito superior. O mesmo foi possível constatar em relação aos computadores notebooks, ferramenta essencial para o acesso á internet:

O uso da internet, seja em sala de aula ou como ferramenta de apoio, pode proporcionar o melhoramento do ensino-aprendizagem. A internet oportuniza desenvolver a própria aprendizagem baseado na construção do conhecimento compartilhando suas descobertas (KOCH, 2013).

Talvez seja esse um dos principais motivos do ensino tradicional ainda ser a principal metodologia utilizada pelos professores, pois apesar de relatos contra a baixa remuneração, da falta de disponibilidade de equipamentos para a realização de aulas mais dinâmicas, os professores se sentem desestimulados de desenvolverem aulas que fujam da rotina clássica, pois os recursos disponíveis quase sempre são insuficientes para atender suas necessidades.

Não podemos limitar os recursos tecnológicos a apenas aparelhos de projeção e notebooks, devemos considerar a existência de diversos outros recursos como televisão, DVD, retroprojetor, aparelho de som, pendrive e muitos outros. Mas, com as transformações rápidas da tecnologia esses equipamentos caem em desuso facilmente, sendo que muitos deles passam a ser considerados ultrapassados para utilização, como ocorreu com os disquetes e tem ocorrido com os CD's e com os aparelhos de DVD.

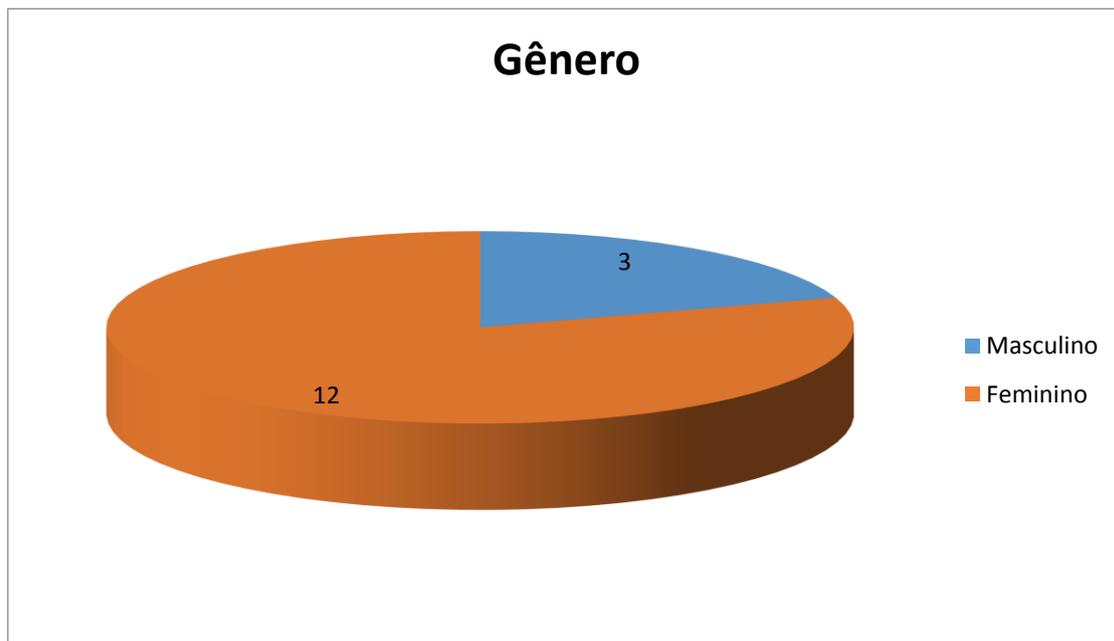


Gráfico 1. Distribuição dos professores entrevistados por gênero.

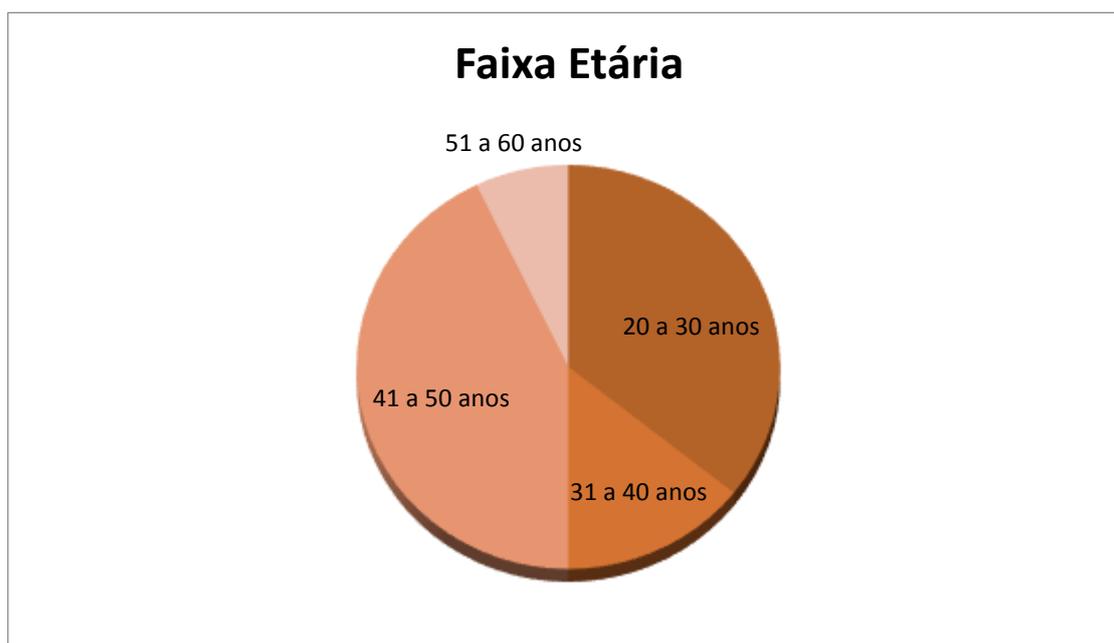


Gráfico 2. Faixa etária dos professores entrevistados.

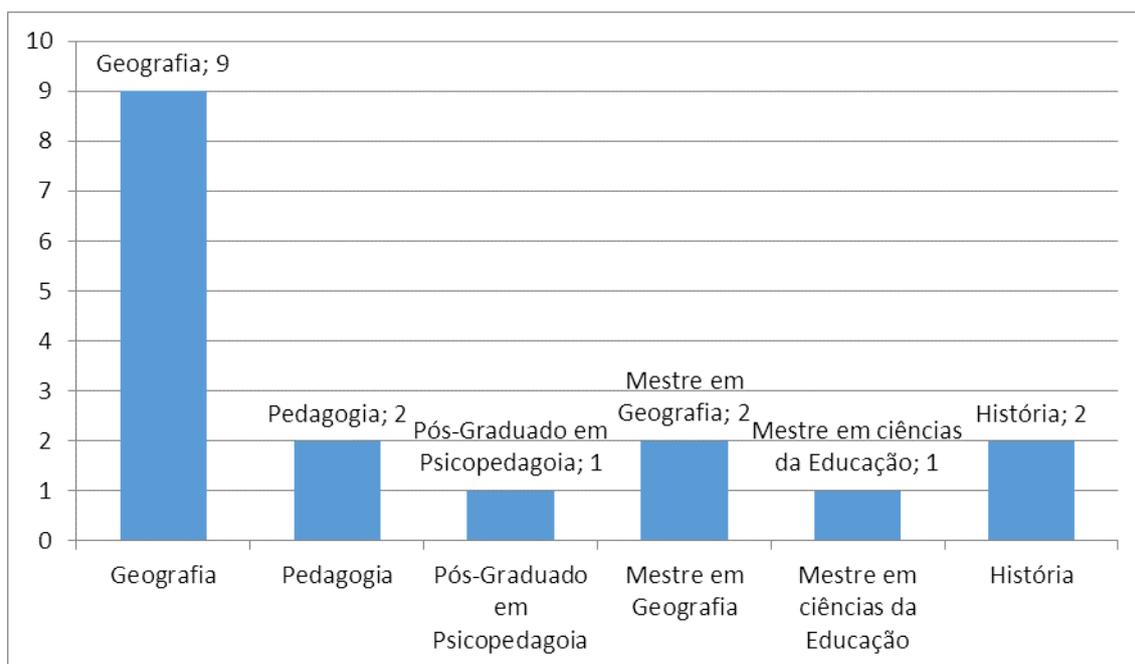


Gráfico 3. Formação acadêmica dos entrevistados

Os dados coletados permitem concluirmos que há uma qualificação relativamente elevada dos profissionais da educação que estão ministrando aulas da disciplina Geografia nas escolas pesquisadas, fator primordial na boa execução dessas atividades docentes. A maior parte desses professores possui licenciatura na área de Geografia ou áreas afins, além de *pós-graduação em nível lato-sensu e/ou stricto-sensu*, especialização e mestrado, respectivamente.

A pesquisa revelou que todos os docentes disseram ter ciência da importância da utilização das tecnologias digitais em sala de aula e a maioria dos professores relatou o uso rotineiro de aparelhos de projeção, computador, televisão, aparelho de som, projetor, câmera fotográfica, DVD e celular para ministrar seus conteúdos de forma mais eficiente. Refletindo de forma crítica, podemos imaginar que a maioria dos professores utilizam as tecnologias digitais de forma ainda superficial, criando uma constante necessidade de participação em cursos de formação continuada que os qualifiquem para lidar com as novas tecnologias e com o melhoramento dos recursos pedagógicos e didáticos provocando o enriquecimento contínuo do sistema educacional.

É possível notar que o uso das tecnologias vem deixando as aulas ainda mais dinâmicas e de fácil entendimento para os alunos, além das aulas se tornarem mais atraentes, pois as mídias contribuem no processo de ensino e na aprendizagem, deixando de lado um pouco mais o ensino tradicional.

No que diz respeito à prática educacional, é importante olharmos para as novas tecnologias como aliadas no processo de ensino-aprendizagem, diversificando a metodologia de ensino e assim, tornando as atividades mais atraentes para os alunos, dando oportunidade de expressão e participação aos mesmos. (SILVA, 2013).

Dessa forma, é possível concluir que a utilização das mídias digitais proporciona a aproximação dos discentes com os conteúdos, considerando que a maior parte dessa geração de estudantes possui forte ligação com tais tecnologias no seu dia a dia.

Facilitando a aprendizagem na transmissão dos conteúdos e diversificando as aulas para ficarem mais atrativas, o uso de recursos tecnológicos tornou-se de suma importância no processo ensino-aprendizagem, pois oferece aos alunos uma melhor absorção dos conteúdos trabalhados através de materiais diversificados como mapas, imagens, artigos, documentários, textos, fotografias e áudios.

Segundo Silva (2008), o educador, além de compreender a evidência (ascensão) dos novos gêneros virtuais, com suas características técnicas e específicas de linguagem acaba por considerá-la um elemento inovador e enriquecedor aos objetivos de estudo nas atividades escolares.

Esta compreensão permite que o professor possa integrá-la a prática pedagógica, todavia, cabe repassar que oriente procedimento de levantamento jamais apenas ofertado o acesso do vídeo, do computador e da internet, jamais estão diversos elementos inter-relacionado o que indicam no sentido particular mediação pedagógica.

A pesquisa e a revisão bibliográfica demonstraram que o uso das mídias digitais se tornou elemento essencial na transmissão de conhecimentos relacionados não apenas para Geografia, mas praticamente para todas as áreas do conhecimento.

Nas últimas décadas foi um período de grande evolução na produção de conhecimento, com inúmeras transformações políticas e econômicas nas sociedades do mundo, devido ao surgimento de diversas inovações tecnológicas que possibilitam a universalização da informação, permite saber, se instantaneamente, o que se passa em qualquer ponto da superfície do planeta (AGUIAR, 2014, p. 1).

Na disciplina de Geografia é fundamental a utilização desses novos recursos, pois como a modernização tecnológica está presente no cotidiano da sociedade acaba por influenciar o aprofundamento dos conteúdos correlacionados à realidade, permitindo uma maior interação entre o estudante e os conteúdos, objetos de estudo.

Constatamos que aulas se tornaram mais interativas, considerando que a tecnologia vem a contribuir na introdução e na fixação dos conteúdos, ajudando no processo de ensino-aprendizagem por meio de novas formas de comunicação e transmissão de conhecimentos. É perceptível que as novas tecnologias contribuem muito para que as aulas sejam mais interessantes e motivadoras para os alunos, fazendo com que eles criem uma identificação com a disciplina de Geografia.

Os meios de ensinar de maneira mais atrativa e contribuir na prática com o ensino-aprendizagem, contextualizando os conteúdos à realidade, vêm demonstrando com clareza que a tecnologia da informação e comunicação proporciona uma possibilidade muito mais ampla e rica de transmissão dos conteúdos, aproximando alunos e realidade geográfica através de uma linguagem cada vez mais virtual.

Todos consideram o tema “linguagem virtual” bastante pertinente para o momento que estamos vivenciando hoje, pois a internet é a realidade já e parte do dia-a-dia da sociedade, embora algumas e professores ainda não tenham acesso a ela (SILVA, 2008, p. 8).

O professor não precisa somente de equipamentos, faz-se necessário também que exista uma formação continuada capaz de qualificar os professores para que se adequem às evoluções e se qualifiquem profissionalmente de forma que esteja capacitado para lidar com as diversas transformações existentes.

Dessa forma, o objetivo da formação do docente seria formar um profissional reflexivo, onde sua atuação demandará uma flexibilidade voltada para atender as exigências da educação, ou seja, um profissional não apenas voltado à absorção de saberes, mas que auxilie seus alunos a se tornarem cidadãos ativos e críticos diante da realidade da sociedade em que vivem. (SILVA, 2013, pág. 25),

Um dos pontos desta pesquisa é analisar o que os alunos, professores e equipes pedagógicas entendem por tecnologia e quais os tipos de tecnologias disponíveis em sala de aula nos níveis fundamental e médio, público e privado, assim como as maiores dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento das atividades de ensino.

Através da pesquisa foi possível compreender a mudança de concepção por parte tanto de discentes como de docentes em relação ao uso de equipamentos eletrônicos em sala de aula. Aparelhos celulares, antes vistos como vilões da sala de aula, tem se tornado instrumentos auxiliares eficazes na transmissão de conhecimentos e saberes, em um movimento de reciprocidade onde professores e alunos aprendem um com o outro de forma significativamente.

Compreendemos que a formação deve ser contínua, sempre objetivando a qualidade da formação dos alunos e a qualidade da educação. O professor precisa de atualizações e meios para desenvolver seu trabalho com qualidade para que obtenha êxito no mesmo. Por isso é imprescindível o investimento na formação continuada.

Neste contexto, desenvolver a construção da inteligência coletiva, resgatando os diversos tipos de saberes proporcionará uma nova forma ensinar, fomentando um aprendizado dinamizador que transforma paradigmas, dando liberdade para descobrir e criar, contribuindo, assim, para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, (re) construindo uma nova prática pedagógica na educação (re) organizando o processo ensino-aprendizagem. A fim de se formar uma sociedade que ponha em prática seus pensamentos, ideias e sonhos. (PEREIRA e SILVA, 2010, Pág. 9).

Dessa forma, confirmamos que o mundo material está em constante vínculo com o mundo das ideias e do conhecimento. A televisão, que há décadas já havia se tornado um forte aliada ao processo educacional, portanto já se trata de uma mídia considerada tradicional, ganhou uma representatividade com a chegada das mídias digitais.

“A televisão, interagindo com as outras mídias, faz surgir um plano de existência emocional que reúne membros da sociedade em uma espécie de macro contexto flutuante, sem memória, em rápida evolução” (LEVY, 1999).

Constatamos, portanto, que a educação é um fenômeno em constante processo de mudanças e transformações marcadas pela incorporação das inovações tecnológicas, sociais e econômicas e pela capacidade de resistência e adequação às mais adversas situações e, também, a incorporação das novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, o que comprova essa capacidade de sobrevivência e de adaptação do sistema educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa podemos verificar que os recursos tecnológicos têm sido introduzidos no sistema educacional e que os professores estão em constante atualização, intensificando a transmissão de conhecimento para os estudantes modificando de forma significativa o papel do professor em sala de aula.

O avanço tecnológico tem, de forma significativa, interferido em praticamente todos os setores da sociedade, modificando intensamente o dia a dia dos indivíduos, inclusive no ambiente escolar. Os recursos tecnológicos como computadores, celulares e televisão estão cada vez mais incorporados ao processo educacional, criando uma

nova realidade que torna necessária a capacitação digital dos professores e, conseqüentemente, dos alunos.

Analisamos que a principal função do professor tem se alterado, não podendo mais ser a de simples difusor dos conhecimentos, que agora passa a ser feita de forma mais eficaz por outros meios, sobretudo tecnológico. Sua competência deve, cada vez mais, deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento, abrindo caminhos para novas possibilidades de conhecimento, surgindo assim novas necessidades para adequação às novas realidades.

Constatamos que os profissionais da área de geografia do município de Iporá estão familiarizados com as tecnologias de informação e comunicação e que o principal empecilho para o sucesso do uso de tais recursos e ferramentas é a falta de infraestrutura, comprovada pela existência limitada de aparelhos como projetores de imagens, televisores e softwares específicos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, et al .**A tecnologia como caminho para uma educação cidadã.** (2014). Disponível em: <<http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014/Artigo%20A%20TECNOLOGIA%20COMO%20CAMINHO%20PARA%20UMA%20EDUCACAO%20CIDADA.pdf>> Acesso em 27 de Março de 2018.
- BEZERRA, Maria do Socorro. **O uso das novas tecnologias digitais como recurso no ensino de geografia.** Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) Paraíba – PB, Universidade Estadual da Paraíba, 2014.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília/DF, 1998.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** Tradução: Roneide Venâncio Majer. Atualização para 6ª Edição: Jussara Simões – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; V. 1) São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- COSTA, Victor. **Sentinelas da rede:** contradições no discurso da democratização da informação. 2010 Disponível em:<<http://desenredos.dominiotemporario.com/doc/06-artigo-SentinelasRede-VictorCosta.pdf> > Acesso em 24 de Junho de 2018.
- KOCH, Marlene Zimmermann. **As tecnologias no cotidiano escolar: uma ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem.** 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/498/Koch_Marlene_Zimmermann.pdf?sequence=1 > Acesso em 29 de abril de 2019.
- LEVY, Pierre **Conceitos-chave no estudo da cibercultura.** 2013. Disponível em: <<https://www.cafecomsociologia.com/pierre-levy-conceitos-chave-cibercultura/>> Acesso em 22 de Março de 2019.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura.** (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.
- PEREIRA, Maria da Conceição. SILVA Tânia Maria da. **O uso da tecnologia na educação na era digital.** 2013. Disponível em: <<http://www.cefaprociaba.com.br/revista/up/ARTIGO%20IX.pdf>> Acesso em 26 de agosto de 2018.
- SILVA, Sabrine Denardi de Menezes da **Mídia E Educação: O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA.** (2013) Disponível em <http://www.ucpel.tche.br/senale/cd_senale/2013/Textos/trabalhos/122.pdf>. Acesso em 25 de Janeiro de 2019.
- SILVA. Suzete Oliveira da, **Linguagem virtual – um novo código?** 2008. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/477-4.pdf> > Acesso em 22 de Fevereiro de 2019.

TELLAROLI, Taís Marina e ALBINO, João Pedro (2007). **Da sociedade da informação às novas tic's: questões sobre internet, jornalismo e comunicação de massa** Disponível em: < <https://www3.faac.unesp.br/anais-comunicacao/textos/28.pdf> >. Acesso em 3 de Março de 2019.